MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 9/2024

DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA: 22/04/2024

INÍCIO DA REUNIÃO: 15:00 horas

TERMINUS DA REUNIÃO: 17:00 horas

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO QUE COMPARECERAM À REUNIÃO:

PRESIDENTE: Sr. David Manuel Fialho Galego

VEREADORES: D. Maria Inácia Pulido Cachopas

Sr. Pedro Rui Palmeiro Roma

D. Carla Cristina Ferreira Figueiras

Sr. David Manuel Palma Grave

OUTRAS PESSOAS

Chefe de Divisão Administrativa e Financeira: José Bernardo Nunes

Responsável pela elaboração da ata: Coordenadora Técnica, Maria Arminda F. M. P. Barradas

FALTAS

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

Operações Orçamentais: 267.692,80 €

Operações Não Orçamentais: 78.753,14 €

ABERTURA

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Redondo, no edifício dos Paços do Concelho e sala de sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, sob a Presidência do Senhor David Manuel Fialho Galego (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), na qualidade de Presidente, estando presentes os Vereadores Maria Inácia Pulido Cachopas (MICRE), Pedro Rui Palmeiro Roma (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), Carla Cristina Ferreira Figueiras (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP) e David Manuel Palma Grave (CDU).

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver quórum para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara começou por dar informação sobre o convite que lhe foi feito pela entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, para estar presente na Feira ILTM em São Paulo onde vão estar muitas agências de viagem de toda a América Latina. Informou que vão também estar representados muitos agentes económicos portugueses, sendo dias cansativos, não deixa de ser uma tarefa que é representar o Município de Redondo e apresentar o que de melhor se pode divulgar pelo mundo fora. Salientou que a gestão destas coisas é feita com muito rigor, porque tem, que se fazer a análise do que é importante e do que é acessório, neste caso, é importante e vai acontecer, a convite de outra entidade.

Deu informação sobre o decorrer das comemorações do 25 de Abril, considerando que se trata de um programa cheio, que tem estado presente em todas as localidades, quer com debates, com exposições, com conferências, com várias iniciativas muito relevantes e que dignificam as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra à Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas começou por questionar sobre o ponto de situação dos pagamentos aos beneficiários do Cartão Municipal de Reformado e Pensionista e também às associações que participaram no carnaval.

Deixou uma nota de desagrado relativamente ao programa do evento "Palavras ao Vento", pelo facto de ter sido divulgado na Rádio Campanário, na Rádio Diana, quando nem os vereadores, nem os munícipes de Redondo tiveram conhecimento do programa da Câmara Municipal, através dos meios de suporte próprios, como são as redes sociais oficiais do Município de Redondo.

Relativamente à cerimónia, que vai ocorrer no Centro Cultural de Redondo, no dia 25 de abril, de agraciação aos antigos Presidentes de Câmara e de Assembleia Municipal, na última reunião tinha sugerido que fossem também agraciados os Presidentes das Juntas de Freguesia, ao que o Senhor Presidente da Câmara respondeu que nas pessoas dos Presidentes da Assembleia já seriam agraciados todos os que foram presidentes das Juntas de Freguesia, pergunta se todas essas pessoas foram convidadas para assistir à cerimónia. Questiona ainda sobre o que está previsto em termos de intervenções políticas, nessa cerimónia.

Sugere que seja colocado um sistema automático para tocar o sino da Igreja de Santo António, uma vez que através da escada é de difícil acesso.

Por último, leu a intervenção que de seguida se transcreve:

"Em consonância com o disposto no Regimento desta Câmara Municipal quero, enquanto eleita pelo MICRE, apresentar um protesto. Se em 2022 já tinha lamentado o facto de os documentos da prestação de contas terem chegado com 24 horas para análise, o que pode dizer agora!

Senhor Presidente, em tempos que já lá vão, havia um vereador que dizia que os dois dias úteis anteriores à reunião de câmara, não eram suficientes para analisar este tipo de documentos, esse vereador tinha razão, a Lei prevê um espaço temporal curto, para que, em bom rigor, se analisem documentos com 760 páginas, como é o caso do Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas hoje presentes a esta reunião. Estranha-se, é o facto de esse vereador ser agora Presidente da Câmara e enviar-nos os documentos a nós, com 5 horas úteis para análise. Contrariando tudo o que são as recomendações do Tribunal de Contas, contrariando a Lei

73/2013 e a Lei 75/2013, contrariando até a Norma de Controlo Interno, proposta por si, em 2022.

É unicamente da sua responsabilidade o envio da documentação aos vereadores. Senhor Presidente, como tal, não vou permitir que por qualquer forma responsabilize qualquer divisão ou qualquer técnico por este atraso e consequentemente para com esta falta de respeito para com os vereadores, até porque, os técnicos que elaboraram os documentos, são os mesmos que lhe enviavam a si com dois dias úteis de antecedência, os técnicos são os mesmos, as aplicações informáticas são as mesmas, as entidades externas que apoiam na parte financeira são as mesmas. Senhor Presidente, o que mudou foram os responsáveis políticos e enquanto responsável político cabe-lhe a si, dotar as divisões de meios para que cumpram com as suas obrigações.

Senhor Presidente, é o Senhor Presidente que tem a responsabilidade do pessoal, está cá todos os dias, é a Senhora Vereadora que tem a parte financeira desta casa, está cá todos os dias, ainda não se aperceberam que é humanamente impossível que uma só pessoa carregue toda esta área sozinha às costas?

Voltando aos documentos, foram enviados três ou quatro documentos com mais de 5 horas úteis, mas permitem esses documentos analisar com bom rigor as contas de 2023?

Permitem esses 3 ou 4 documentos, como refere o artigo 80 da Lei 73/2013, assumir a responsabilidade financeira que temos, os cinco, pelo ano de 2023?

Permitem esses 3 ou 4 documentos submeter à Assembleia Municipal aquilo que querem que esteja devidamente analisado?

Nesses 3 documentos constava o parecer da auditora externa sobre as contas do exercício a que faz referência a Lei 73/2013 e Norma do Controlo Interno, no seu artigo 43?

Não, é a resposta a todas estas perguntas!

Perante tais factos, não me resta outra alternativa que não seja dizer-lhe que, desta vez, a sua falta de respeito para connosco, ultrapassou o que considera ser o razoável e que infelizmente, e por culpa não imputável à sua pessoa, não se sente minimamente em condições de votar o documento do ponto 5. Fazendo fé, que faz e sempre fez na DAF, ainda que o documento possa estar irrepreensivelmente correto, não poderá viabilizar um exercício inteiro que lhe imputa

responsabilidades sem que para isso tenha feito uma análise mais aprofundada do que o simples passar de olhos por cima."

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador Pedro Roma.

O Senhor Vereador Pedro Roma começou por referir, que decorreu, no passado dia 22 de Abril, a festa do Futebol Feminino, do Desporto Escolar, escalões sub-13 e sub-15, as 108 participantes almoçaram na Cantina Escolar.

Informou que o Senhor Presidente esteve presente na edição do dia das Profissões e Empregabilidade, que decorreu no Agrupamento de Escolas de Redondo, na Escola Hernâni Cidade.

No que respeita ao pelouro da cultura, mantém-se todo o acompanhamento e preparação de toda a programação inerente às comemorações dos 50 anos do 25 de abril, que decorre nos mais diversos locais das várias localidades. Deu informação sobre a programação que tem sido desenvolvida, agradecendo às coletividades que têm sido anfitriãs para que os momentos decorram nos seus espaços.

Informou que já foi feito o choque térmico e químico na rede de águas do Pavilhão Desportivo e foram efetuadas as análises, cujos resultados serão conhecidos ao fim de quinze dias.

Disse que no dia 22 de abril haverá duas técnicas a participar no seminário "Roteiro Nacional para a Adaptação 2100" promovido pela CCDRA.

Em termos de Proteção Civil, participou-se no passado dia 11, no I Encontro Regional do Alentejo, dos Serviços Municipais de Proteção Civil, organizado pelo Comando Regional de Emergência e Proteção Civil do Alentejo. Continuam as reuniões preparatórias do Programa Aldeias Seguras / Pessoas Seguras, que irá decorrer no Freixo, no dia 04 de maio.

Deu ainda informação que no passado dia 19 se realizou uma reunião, onde participaram o Serviço Municipal de Proteção Civil, os Bombeiros Voluntários, a GNR, o próprio Vereador e o representante da entidade organizadora, para tratar da preparação do evento do Encontro Diocesano de Alunos de Educação Moral, Religiosa e Católica, que vai decorrer no dia 23 de abril, em Redondo. Serão cerca de 2.000 jovens que participarão neste evento que irá ter

atividades em vários locais da vila, como seja o Coliseu de Redondo, o Jardim Municipal e a Praça da República.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra à Senhora Vereadora Carla Figueiras.

A Senhora Vereadora Carla Figueiras começou por dar informação, relativamente ao ponto incluído na ordem de trabalhos, sobre a candidatura do Centro de Apoio Domiciliário das Aldeias de Montoito, informou que reuniu com a rede de parceiros, que fizeram uma análise da candidatura e propostas de melhoramento, tendo havido também uma reunião do CLAS para aprovar a apresentação da candidatura. Deu informação sobre a classificação do projeto.
Ainda ao nível da Ação Social, informou que houve reunião da plataforma supraconcelhia do Alentejo Central, tendo sido apresentado pela Segurança Social o Plano Nacional de Garantia para a Infância, que vai de encontro às diretrizes da União Europeia e está a ser feito de forma muito gradual. Neste sentido, pressupõe-se que seja criado um Núcleo de Garantia para a Infância, ao nível da rede social.
Informou que está a decorrer, na CIMAC, uma formação sobre o Simplex Urbanístico, na qual estão a participar todos os funcionários, de forma repartida, a própria Vereadora também está a frequentar a formação. Fez alguns esclarecimentos sobre o que tem sido tratado nas formações e seminários a que tem assistido.
Relativamente à questão da programação da Feira do Livro, informou que foi enviada uma press release para os canais literários da especialidade, unicamente para esses canais, neste momento não consegue perceber em que momento "se perdeu", na internet, não era suposto ser divulgado antes de ser dado a conhecer aos vereadores e de seguida nas redes sociais do Município, irá ser apurado o que aconteceu, uma vez que a própria Vereadora também ficou estupefacta quando tomou conhecimento de determinada publicação e lamenta que tenha acontecido.
Em relação à parte financeira e ao facto de o Chefe da Divisão estar sozinho e com muito trabalho, referiu que tem plena consciência, mas pode dizer que ele não está sozinho, a Vereadora e o próprio Presidente estão cá com ele, todos os dias e sentem e vivem as

dificuldades que ele vive, não conseguem efetivamente fazer o trabalho dele, apenas lhe podem dar o apoio moral e o estar aqui, isso não chega, mas, nenhum dos funcionários está sozinho, da sua parte, nenhum dos que estão à sua responsabilidade estão sozinhos.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador David Grave.

O Senhor Vereador David Grave começou por solicitar que lhe seja facultado o estudo de viabilidade económica para o cais de cargas e descargas, que foi pago pela câmara, se já existir esse estudo, solicita que lhe seja facultado.

Outra questão que já falou várias vezes, que era inclusivamente, no anterior mandato, uma bandeira do então Vereador David Galego, que é a questão do alargamento da rede de águas aos moradores da Zona da Boavista, pergunta sobre o ponto de situação, passados quase três anos de mandato.

Relativamente à Estrada dos Militares, a questão do escoamento de águas, foram feitos alguns trabalhos que não resolveram o problema, pergunta se está equacionado algum tipo de intervenção para resolver esse problema.

Disse que na Rua Almeida Garrett foram retirados os contentores de lixo do local onde estavam e onde tinham um sítio próprio e foram deslocados para junto da escola, a ocupar um lugar de estacionamento, tendo sido colocados apoios, questiona se é uma questão temporária ou a que se deveu esta alteração.

Informou que, na Estrada do Freixo, no local onde foi reparada uma rotura, a estrada foi reparada, mas agora abateu e já tem uma profundidade considerável, pelo que carece de reparação.

Em relação à viagem ao Brasil, referida pelo Senhor Presidente, disse que ainda bem que surgem estas oportunidades e que há formas de as financiar, questiona se, para além das viagens, se estão contempladas as estadias e as refeições, qual é o período em que decorre esse certame, quanto tempo lá vai ficar a comitiva e quem vai acompanhar o Senhor Presidente nessa promoção.

Considera que a promoção turística é muito importante e tem sido dado muito destaque à promoção turística, mas entende que quando vêm os turistas, não têm o melhor cartão de visita.

Como referiu na última reunião de câmara, há a questão do Parque Ambiental que, para além das ervas, há os equipamentos que precisam de manutenção, nomeadamente as madeiras do Parque Infantil que não estão em condições de serem utilizados. Sugere que seja criada uma equipa permanente para tratar destas questões e evitar incidentes. O Ecomuseu está cheio de ervas, a Anta da Vidigueira tem a porta de acesso estragada, a Mata Municipal tem os bancos tapados de erva, a antiga escola das Vinhas está igual, tudo isto precisa urgentemente de manutenção, porque não serve de nada ir promover o concelho e ir buscar pessoas que chegam cá e ficam desencantadas com o que veem.

Sobre a vacinação de tratamento das carraças, questionou se tem havido um trabalho de proximidade com a veterinária, se está tudo em andamento e a correr bem, para salvaguarda quer dos animais, quer do trabalhador que lá desempenha funções.

Por último, e relativamente ao Boletim Municipal e às quatro páginas que pensa serem dedicadas ao Dinis Miranda apresentou a seguinte intervenção:

"Lemos com atenção o Boletim da Câmara Municipal que tem como tema principal os 50 anos do 25 de Abril, que tem uma referência ao Montoitense, resistente antifascista, democrata, comunista Diniz Miranda que aqui valorizamos, mas não podemos deixar de lhe fazer 3 reparos.

1. Imaginamos que não é o Sr. Presidente que escreve ou sequer que aprova os textos, mas reduzir a Revolução do25 de Abril a um levantamento militar com o apoio da população é, falsear a história. A revolução portuguesa foi um processo que inclui a longa luta do povo português, entre os quais homens e mulheres do redondo, o levantamento militar e o levantamento popular que lhe seguiu. Sem qualquer uma das componentes as outras não teriam sido possíveis.

2. Dinis Miranda era para além de democrata, para além de resistente à ditadura fascista, era comunista. Foi funcionário clandestino do PCP. Foi dirigente do PCP até à sua morte. Não fica bem comemorar Abril, escondendo algumas das facetas do que os cidadãos representam.

Antes do 24 de Abril é que comunista era uma palavra proscrita.

3. Mas a Revolução de Abril foram todas as suas conquistas, incluindo aquela em que Dinis Miranda mais se destacou, a Reforma Agrária, a mais bela das conquistas de Abril. E a Reforma Agrária concentra tantas outras conquistas e valores de Abril, a participação popular, a luta contra os monopólios e o latifúndio, a defesa da produção e da soberania nacionais. A reforma agrária foi de facto produção. Foi emprego, foi trazer de novo ao Alentejo milhares de cidadãos, foi desenvolvimento, foi esperança, foi dignidade.

E Dinis Miranda foi um dos seus mais respeitados dirigentes.

Tentar escondê-lo apouca o boletim e apouca quem o dirige."

O Senhor Presidente da Câmara registou as sugestões e considerações, respondendo às questões colocadas pelo Senhores Vereadores, informou que os pagamentos do Cartão Municipal de Reformado e Pensionista e também do carnaval, às Associações, está tudo a ser preparado para ser efetuado o pagamento.

Sobre o programa das "Palavras ao Vento", como a Vereadora Carla já referiu o que se pretendeu foi que fosse feita a divulgação junto dos canais da especialidade.

Sobre os convites para a cerimónia, teve a oportunidade de fazer alguns contactos telefónicos, estão a ser enviados os emails, os convites estão a ser feitos e irão chegar a toda a gente.

A questão do sino da Igreja de Santo António poderá ser analisada, se será fácil de implementar e de utilizar.

Relativamente à questão do prazo de entrega dos documentos disse que a Vereadora Maria Inácia tem toda a razão, não lhe pode dizer nada em contrário, todos sabem a dificuldade de pessoal técnico especializado para trabalhar na área, a equipa já esteve reforçada, já foram embora, vai ser aberto mais um procedimento para reforçar a equipa, vai-se tentar a mobilidade interna entre os serviços do Estado, para tentar conseguir alguém com mais experiência, como tal, o que faz sentido é retirar o ponto da ordem de trabalhos e reunir na quarta-feira logo de manhã, para que sejam cumpridos os prazos previstos.

Respondendo às questões colocadas pelo Senhor Vereador David Grave informou que ainda não tem na sua posse o estudo do Cais de Cargas e Descargas, já foi feita a apresentação do estudo, onde pode dizer que estava cumprida a viabilidade económica do projeto, no sentido

de começar a utilizar a energia elétrica em vez de combustível. Uma linha que consegue em cada comboio tirar o equivalente a uma coluna de 1 km de camiões da estrada, que transportam mármores e todo o tipo de produtos da região, tirar esses camiões da estrada, que deixam de estragar o pavimento, não estão a poluir o ambiente com os combustíveis, porque passa a ser alimentado por energia elétrica, o cais em si é viável. Financeiramente poderá ainda não ser viável para um operador o ir explorar, porque ainda não há um número de contentores suficiente.

Relativamente ao alargamento da rede de águas para a Zona da Boavista, informou que irá ser feita neste mandato, já devia ter sido feito, mas ainda não se conseguiu. Há outros pedidos idênticos para outros locais, mas terá que ser um processo gradual, que vá acontecendo ao longo do tempo, em função da capacidade de resposta técnica e tendo em conta o número de beneficiários que possam vir a usufruir do investimento.

Quanto à degradação da Estrada dos Militares, o arranjo das estradas, após um inverno que foi bastante proveitoso em termos de chuva, que deixou a Vigia como não se via há muitos anos, o que origina uma maior degradação dos caminhos municipais que, em funções dos meios existentes, irão ser reparados a pouco e pouco. Informou que está para breve a aquisição de uma retroescavadora para que se consigam fazer este tipo de trabalhos de forma mais célere.

A questão dos contentores, por vezes fazem-se deslocações, tendo por base uma análise mais técnica de quem trabalha no terreno todos os dias e qua vai dando sugestões consoante o que é mais funcional. As proteções estão a ser colocadas sempre que se verifica haver necessidade.

Sobre o desnível existente na Estrada do Freixo tomou nota, irá ser verificada a situação.

Relativamente à promoção das Ruas Floridas no Brasil, referiu que a Agência Regional Externa de Promoção, do Turismo do Alentejo, que faz a promoção externa, fez o convite para que o espaço onde vão estar a fazer a promoção do Alentejo, de Portugal, onde vão estar as mesas de negociação, é uma feira para profissionais, exclusivamente para profissionais, para os Hotéis e Agentes de Viagem, onde vão haver pequenas reuniões, é a maior Feira da América Latina, ficou muito feliz por terem dado tão grande importância às Ruas Floridas de Redondo, porque ficaram muito felizes pela forma como decorreram as Ruas Floridas 2023, isto também tem a

ver com a história, tem a ver com o trabalho do povo de Redondo, é um reconhecimento do que tem vindo a acontecer ao longo dos anos.

Nesse sentido, houve um convite, para engalanar os espaços, com motivos das Ruas Floridas, vais estar uma das funcionárias da Oficina das Ruas Floridas a fazer flores, ao vivo, depois era precisa mais uma pessoa para fazer a divulgação comercial, junto das várias entidades, pelo que decidiu ir o próprio Presidente, vai lá trabalhar, de 06 a 12 de maio, os custos da viagem são suportados pela entidade que fez o convite, as refeições, são asseguradas pela câmara, à semelhança do que acontece quando se vai à BTL ou a outra situação do género, vão ser dias de trabalho e vai em representação da câmara.

A questão das ervas, como já referiu, as equipas são curtas, são as que existem, gostaria de ter 10 pessoas só a trabalhar nessa situação, mas apenas tem 4 / 5 pessoas que nem estão sempre com esse serviço, o corte de ervas está a ser feito, há espaços que já estão em condições, outros ainda não, mas lá chegarão.

Em relação à vacinação e ao canil, houve hoje uma reunião com a veterinária, para acertar algumas coisas. Todos sabem que as condições do canil são péssimas e é por isso que já está feito o projeto para o novo e está a avançar para breve.

Relativamente à questão do Boletim Municipal ficou muito agradado que a vontade editorial fosse de lembrar Dinis Miranda, porque efetivamente é uma figura, se não tivesse sido falado em Dinis Miranda no Boletim Municipal, não havia conversa sobre o assunto, assim, ficou satisfeito por, em termos de editorial, ter havido a sugestão de ser falado. Fazer é sempre mais difícil, e quando há críticas é porque se fez alguma coisa. O texto é um trabalho do próprio autor.

Deu informação que nas sessões que tem havido, de comemoração do 25 de Abril, nas localidades, a população tem falado das Unidades Coletivas de Produção, se houvesse aqui uma direita radical não quereria ouvir falar disso, no entanto, o que tem acontecido é que se tem dado a voz ao povo, para falar disso, porque se trata de uma realidade, faz parte da história, uns concordam, outros discordam, é essa liberdade que todos têm. Dar a voz ao povo, falar da sua vivência e da sua liberdade, depois de ter passado pelos anos da ditadura, tem havido

mensagens muito gratificantes que a população tem deixado. No caso do texto do Boletim Municipal, o que se pretendia era engrandecer a personalidade Dinis Miranda.

O Senhor Vereador David Grave, relativamente à resposta dada pelo Senhor Presidente, sobre o corte de ervas, de que as equipas são curtas, relembra que há dois procedimentos concursais, um para cantoneiros de arruamentos e outro para cantoneiros de limpeza, estão parados desde agosto de 2022, estão por concluir já faz 2 anos em agosto.
Por volta de agosto de 2022, a DAF ficou sem um trabalhador, um técnico superior, a solução encontrada foi um recibo verde, que, entretanto, também já terminou, o posto de trabalho em causa é uma necessidade efetiva, já tinha havido tempo para se abrir um procedimento concursal, desde 2022 que existe um problema, que cabe ao Senhor Presidente resolver.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que se recorreu ao recibo verde porque se tratava de uma pessoa que já tinha experiência e era o que se pretendia, era alguém já com experiência na área.

O Senhor Vereador David Grave, ainda relativamente ao Boletim Municipal, salientou que se trata de um documento que vai ficar em arquivo, futuramente vai ser consultado e não vai contar a história do Dinis Miranda, só um parágrafo é referente ao Dinis Miranda, quando há um conjunto de questões que deveriam ser referidas, faz 50 anos no dia 27 de abril que o Dinis Miranda saiu da prisão, não se pode resumir uma história tão enriquecedora a um parágrafo, quando se trata de um Presidente de Assembleia Municipal que mais anos presidiu esta assembleia.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que a escolha foi Dinis Miranda e considera gratificante que isso tenha acontecido.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Decisões do Presidente
2. Processos de Urbanismo
3. Expediente
4. Subsídios
5. Apreciação do Inventário de todos os Bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação
6. Apreciação, Discussão e Aprovação do Relatório de Gestão e documentos de Prestação de Contas do exercício de 2023
7. Alteração Modificativa ao Orçamento 2024
8. Moção: "No quinquagésimo aniversário da Revolução - Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático" (Ponto proposto pelo Senhor Vereador eleito pela CDU)
9. Nova Candidatura PRR para Centro de Apoio Domiciliário das Aldeias de Montoito (Aprovada por unanimidade e em minuta a inclusão do presente ponto na ordem do dia)

1. Decisões do Presidente

Presente a lista de pagamentos efetuados.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

2. Processos de Urbanismo

Presente o processo nº 1/24, em que, através do requerimento nº 205/24, é solicitada a emissão de certidão de destaque de parcela de terreno, no prédio descrito no processo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 18/04/2024, aprovar a emissão da certidão de destaque, nos termos do referido parecer.

3. Expediente

Presente o documento a que se refere o anúncio 51886/2024, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente o documento a que se refere o anúncio 52468/2024, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente o documento a que se refere o anúncio 53537/2024, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente o documento a que se refere o anúncio 54123/2024, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente e explicado o Relatório de Execução SAAS, referente ao primeiro trimestre do ano de 2024, no âmbito do Regulamento Municipal para Atribuição de Apoios Sociais.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

4. **Subsídios**

Presente o processo de candidatura, a que respeita o processo nº 2/2023, no âmbito do Regulamento de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social, apresentada pelo Centro Infantil Nossa Senhora da Saúde.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no relatório do Chefe da Unidade Orgânica de Ação Social, Saúde e Bem-Estar atribuir o apoio no valor de 3.800,00€ (três mil e oitocentos euros).

Declaração de Voto do Senhor Vereador David Grave

A CDU pretende valorizar o primeiro apoio concedido ao abrigo deste programa, que ainda não tem um ano, fazer apenas o destaque de se tratar do processo nº 2/2023, pelo que considera que tem a ver com a verba estipulada para 2023, o que significa que para 2024 ainda vai haver verba disponível, tendo em conta que dos 15.000€ estipulados para 2023, apenas foram consumidos estes 3.800€, ainda existe verba disponível neste programa, do seu ponto de vista, de 2023.

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, no âmbito do apoio prestado pela Câmara Municipal às Instituições Desportivas / Culturais do Concelho, propõe a atribuição, à AMF – Associação de Moradores das Falcoeiras, de um apoio financeiro no valor de 30,00€ (trinta euros), pelo fornecimento de 2 refeições aos artistas que abrilhantaram o momento musical da Mesa-Redonda, nas comemorações do 25 de abril realizado nas Falcoeiras no dia 7 de abril de 2024.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Declaração de Voto do Senhor Vereador David Grave

A CDU não concorda que as informações presentes à reunião de câmara, para apoio ao Associativismo, não venham acompanhadas pelos pareceres ou informação do Gabinete de Apoio ao Associativismo e Juventude. À semelhança do que acontece com o urbanismo ou com o Gabinete de Ação Social, os processos vêm todos acompanhados com informação técnica

para uma melhor análise, mas o mesmo não acontece com os do Associativismo, se há um Gabinete, a CDU acredita que há uma pronúncia dos técnicos sobre esses mesmos pedidos os quais deverão ser presentes a reunião de câmara.

5. Apreciação do Inventário de todos os Bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta retirar o presente ponto da ordem do dia, sendo o mesmo submetido a uma reunião extraordinária.

6. Apreciação, Discussão e Aprovação do Relatório de Gestão e documentos de Prestação de Contas do exercício de 2023

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta retirar o presente ponto da ordem do dia, sendo o mesmo submetido a uma reunião extraordinária.

7. Alteração Modificativa ao Orçamento 2024

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta retirar o presente ponto da ordem do dia, sendo o mesmo submetido a uma reunião extraordinária.

8. Moção: "No quinquagésimo aniversário da Revolução - Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático" (Ponto proposto pelo Senhor Vereador eleito pela CDU)

Presente a Moção apresentada pelo Senhor Vereador David Grave, eleito pela CDU e que de seguida se transcreve:

"O 25 de Abril foi uma Revolução libertadora que devolveu a liberdade e a democracia ao povo português. Com o 25 de Abril revolveu-se a vida no País e, por isso mesmo, não há faceta ou pormenor que o resumam – a revolução foi, no seu desabrochar imediato, uma explosão de liberdade, é certo, mas que não perduraria se, de imediato nuns casos, noutros a breve trecho, não imprimisse em todos os demais aspetos da vida a marca que lhe garantiu e garante sustentação.

Às operações programadas e depois executadas, na madrugada, pelos Capitães de Abril (grupo de militares em que predominava a patente de capitão) e que desarmaram o regime opressor, associou-se a manhã de ruas e praças de gente, pessoas que ali e então se sentiram verdadeiramente cidadãos, com o poder efetivo de mudar o rumo do seu País.

E, gritando, exprimiram livremente o que pensavam.

Liberdade de pensamento e de expressão sim, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por saúde, educação, habitação e justiça para todos. Com avanços e recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre em confronto com as ideias e as práticas do passado e quase sempre em rutura total com elas. O que está por cumprir ou realizar não é responsabilidade de Abril mas dos que nunca se conformaram com o que teve de mais avançado, transformador e progressista e tudo têm feito para empobrecer ou mesmo amputar expressões dessa dimensão.

Comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal.

Comemorações em que é imperativo não deixar submergir o que ela foi e representou na avalanche interpretativa dos que lhe negam a sua natureza, alcance e características ímpares. Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta antifascista, pela liberdade e a democracia. Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória coletiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para o amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita têm contrariado.

Por mais que reescrevam, Abril foi uma revolução, não uma "evolução" ou "transição" entre regimes, um momento e um processo de rutura com o regime fascista, o derrube do fascismo e do que o suportava.

Abril foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, de uma

intensa luta de massas da classe operária, da juventude, do povo.

Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas.

Abril foi e é um processo libertador desde logo ao desmantelar e substituir os centros de poder em que a força e a ação do passado fascista assentavam.

Foi pela ação revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, legitimados pelas populações, e, consequentemente, se desenhou um poder autónomo novo que veio a merecer consagração na Constituição da República.

Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local e a sua autonomia, financeira e administrativa, hoje ameaçada, pelo subfinanciamento associado a uma transferência de encargos, pela ingerência tutelar e de mérito, pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros.

Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com o nível regional a par dos municípios e freguesias que está por cumprir. Comemorar Abril é afirmar e defender o Poder Local no que tem de mais avançado e democrático nas suas expressões de participação, pluralidade e colegialidade.

Comemorar Abril é devolver ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade, participação e representatividade que elas materializam.

O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam."

A Câmara Municipal de Redondo, deliberou:

1. Por unanimidade e em minuta, saudar o 50º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;
2. Por unanimidade e em minuta, reafirmar o espírito de serviço público que, há 50 anos,

animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local;

3. Por unanimidade e em minuta, defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta;
4. Por maioria e em minuta, com os votos favoráveis da Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas, do Senhor Vereador David Grave e os votos de abstenção dos Senhores Vereadores Pedro Roma, Carla Figueiras e do Senhor Presidente, exigir a criação das regiões administrativas sem mais demoras e processos dilatórios;
5. Por unanimidade e em minuta, exortar a que os órgãos representativos da autarquia contribuam para afirmar os valores de Abril e as suas conquistas e transmitir às novas gerações o que ela representou de ato de emancipação, democracia e liberdade;
6. Por unanimidade e em minuta, submeter à Assembleia Municipal de Redondo a presente moção para deliberação.

9. Nova Candidatura PRR para Centro de Apoio Domiciliário das Aldeias de Montoito

Presente e explicado o processo de remodelação e ampliação / construção do Centro de Apoio Domiciliário das Aldeias de Montoito, que o Município de Redondo pretende levar a efeito na Rua 25 de Abril, em Aldeias de Montoito, tendo sido apresentado o Projeto de Arquitetura.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o processo apresentado.

Intervenção do Público

Não houve público presente na reunião.

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Senhor Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram 17:00 horas.

Assinado por: **David Manuel Fialho Galego**
Certificado por: **Secretaria-Geral do Ministerio da Administracao Interna**
Atributos certificados: **Presidente da Câmara Municipal de Redondo**

Assinado por: **Maria Arminda Farófia Maçaroco Pereira Barradas**